

Notícias

Distribuição gratuita

Angola Telecom preocupada com os cortes no cabo submarino de fibra óptica



ANGOLA TELECOM

Um Lugar Melhor

Serviço Telefónico

- Rede Comercial de Cobre;
- Tecnologia Wireless (Rede Sem Fios).



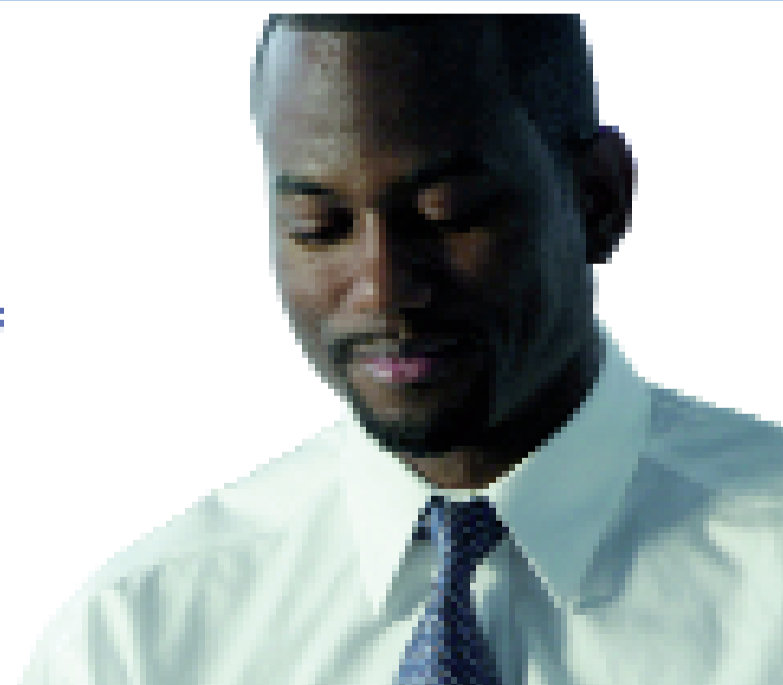
Serviço Internet

- SuperNet ADSL;
- Internet Fácil (Via Upl);
- Toque Mais Net.



Serviços Empresariais

- Circuitos Alugados, Nacionais e Internacionais;
- Frame Relay;
- Backbone Internet;
- Serviço VSAT.



Rua das Galpões - Edifício Sede da Angola Telecom nº 106.

2º Andar - Luanda - Angola

• Telefone: +244 222 630080

• Fax: +244 222 630080

• e-mail: info@angolatelecom.com

www.angolatelecom.com

Destques

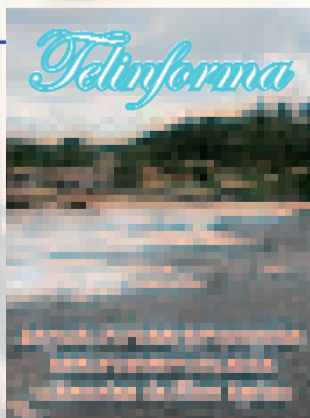
- ANGOLA TELECOM PREOCUPADA COM OS CORTES NO CABO SUBMARINO DE FIBRA ÓPTICA

- ANGOLA TELECOM CONTRIBUIU NA QUALIDADE DO FESTI-SUMBE

- BENGUELA TERÁ BENEFÍCIOS DA REDE PRIVATIVA

- NÚMERO DE CLIENTES TENDE A AUMENTAR EM CACUACO

FICHA TÉCNICA



TELINFORMA:

Revista Bimestral da Angola Telecom, Nº 73, Ano 10, Setembro/Outubro 2009
Propriedade da Angola Telecom,
Rua das Quipacas nº 186 - 6º andar,
Telf: 222310831, Fax: 222310162
E-mail:telinforma@angolatelecom.com
www.angolatelecom.com

DIRECTOR:

Manuel César

EDIÇÃO:

Gabinete de Comunicação e Imagem

CONSELHO EDITORIAL:

Manuel César, João Tavares e Manuel Tomé

FOTOGRAFIA:

Joaquim António

DESIGN:

Gabinete de Comunicação e Imagem

COLABORAÇÃO:

Joaquim António e Francisco Alexandre

O TOQUE MAIS É MAIS
PORQUE É TELEFONE
SEM FIO, INTERNET,
ENVIÁ SMS E TEM
CORREIO DE VOZ.



SEM CUSTOS DE LIGAÇÃO E CUSTO POR MINUTO, SEM CUSTO DE MANUTENÇÃO E SEM CUSTO DE INSTALAÇÃO. O TOQUE MAIS É MAIS PORQUE É TELEFONE SEM FIO, INTERNET, ENVIÁ SMS E TEM CORREIO DE VOZ.

ACESSO À INTERNET

PRECISAMOS DA SUA VOZ

TOQUE MAIS

www.angelacom.com

Angola Telecom preocupada com os cortes no cabo submarino de fibra óptica



NAVIO ESPECIALIZADO PARA O CABO SUBMARINO

A Angola Telecom está preocupada com os cortes que se registam no cabo submarino de fibra, denominado “Adones”.

Por este motivo, convidou algumas instituições que exercem actividades no mar e a Comunicação Social para manifestar o seu descontentamento por um lado, e por outro, solicitar a colaboração de todos os organismos para a protecção deste bem, com bastante utilidade para o desenvolvimento económico e social do país.

No encontro, cujo pano de fundo, foi a apresentação pública do projecto, o Presidente do Conselho de Administração e Director Geral da Angola Telecom, Engº João Avelino Augusto Manuel, disse que decorrem contactos com todos os actores que exercem a sua actividade no mar, na perspectiva de evitarem operar na zona por onde passa o cabo de fibra óptica.

“Existem alguns constrangimentos na exploração do equipamento uma vez que o cabo tem sido alvo de destruição por parte das âncoras dos navios que operam ao longo da costa marítima”, ressaltou o PDG da Angola Telecom.

No que diz respeito à exploração comercial deste pro-

jecto, o Telinforma soube que iniciará tão logo a empresa responsável pela instalação faça a entrega do projecto à Angola Telecom, e as roturas causadas pelos operadores marítimos estejam reparadas.

O projecto de fibra óptica marítima nacional que se estende ao longo de toda a costa angolana, de Cabinda ao Namibe, existindo vários pontos de amarração em diferentes localidades, custou até agora 80 milhões de dólares norte-americanos.



PARTICIPANTES

Danos na rede da Angola Telecom



A REDE da Angola Telecom continua a ser alvo de destruição por parte de empresas que continuam a realizar trabalhos em diferentes vias de Luanda.

No dia 24 de Agosto, foram cortados todos os cabos primários e secundários do Armário II da zona industrial “Viana I” pela Empresa Mota Engil.

Elementos não identificados, danificaram no dia 4 de Setembro, uma caixa de 10 pares junto ao triângulo dos Congolezes, tendo afectado as comunicações dos moradores daquela zona.

No dia 6 de Setembro, ocorreu um corte da fibra óptica nas obras do Kinaxixe, protagonizado pela empresa Soares da Costa, tendo afectado alguns serviços da Angola Telecom e da MOVICEL.

No dia 10 de Setembro, a Mota Engil cortou um cabo de 300 pares primário e um de 100 pares secundário do Armário 18 “Viana I”.

No dia 14 de Setembro, foi cortado um cabo de 200 pares pela Empresa LEMS no Golf II, bloco 37 Armário 01 caixas 01.

No dia 22 de Setembro, trabalhadores da Administração Comunal do Rangel, cortaram um cabo de 50 pares das caixas 001 – 005 do SPL 002, na rua dos Estudantes.

Modernização das telecomunicações avaliada em 1,2 biliões de dólares

O projecto de modernização e desenvolvimento das infra-estruturas da rede básica de telecomunicações, iniciado em 2006, está avaliado em um bilião e 200 milhões de dólares norte-americanos, informou, o Director Nacional de Telecomunicações, Eng^o Pedro Mendes.

De acordo com Pedro Mendes, os investimentos que estão a ser feitos a nível do backbone (auto-estrada da informação) vão contribuir na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, pois, além dos serviços de voz, já disponíveis em grande escala, a tecnologia que está em instalação permitirá a transmissão de dados e imagens em tempo real.

ANGOLA TELECOM CONTRIBUIU NA QUALIDADE DO FESTI-SUMBE

A Angola Telecom, Filial do Kuanza Sul realizou, recentemente, a divulgação dos serviços ADSL 2 Mega e TOQUE MAIS no Festi-Sumbe, um evento cultural de música internacional, que acontece todos os anos no mês de Setembro, desde 2001, ano em ocorreu em Angola um dos dois Eclipses Total do Sol, a 21 de Junho. O outro Eclipse ocorreu a 22 de Dezembro de 2002.

Segundo António Baião, Chefe da Divisão Comercial, a Filial da Angola Telecom do Kuanza Sul montou um stand na marginal da cidade do Sumbe, onde decorreu o evento, pondo à disposição do público, gratuitamente, 4 computadores com Internet de Banda Larga.

Ao longo de 3 dias consecutivos os funcionários da Angola Telecom prestaram informações aos habitantes da cidade do Sumbe e a turistas, sobre os produtos e serviços Empresa, ofereceram brindes e estabeleceram contactos com outros expositores, na perspectiva de busca de novos clientes.

Questionado pelo Telinforma sobre



VISTA PARCIAL DA CIDADE DO SUMBE

a qualidade dos nossos serviços, António Baião adiantou-nos que pode ser considerado de alta qualidade, pois estão completamente digitalizados, pese a limitação de produtos e serviços que acredita ser ultrapassada em breve, tendo em conta os projectos em curso que permitirão, por exemplo, que um cliente no Kuando Kubango tenha à sua disposição os mesmos produtos e serviços em relação a outro que

se encontre em Luanda.

Já a terminar, António Baião considera o Festi-Sumbe como uma grande oportunidade para elevarmos bem alto o nome da Angola Telecom dentro e fora do país, na medida em que vários turistas e artistas estrangeiros que participaram no evento, puderam comunicar-se com os seus familiares, amigos e parceiros em negócios, recorrendo aos nossos serviços.

Benguela terá benefícios da rede privativa



O Ministro das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, José Carvalho da Rocha, anunciou que na província de Benguela poderá estar interligada administrativamente, ainda este ano, através de uma rede privativa de tecnologias de informação.

José Carvalho da Rocha, que fez essa declaração quando intervinha no workshop sobre o programa executivo do sector das Telecomunicações, disse que a criação de uma rede privativa de tecnologias de informação vai interligar a administração central e local e agregará um conjunto de serviços.

De igual modo, explicou, esse projecto vai permitir o combate à info-exclusão, que irá promover o desen-

volvimento da sociedade de informação. “Foi aprovado este ano, pelo Governo central, o projecto da governação electrónica que vai permitir com que se possa desenvolver uma rede privativa do Governo, que vai interligar as administrações, podendo desenvolver uma série de serviços, no sentido de aproximar cada vez mais a população das administrações”, disse.

José Carvalho da Rocha disse ainda que, para o presente ano, o ministério pretende igualmente continuar a aumentar no país o número de linhas telefónicas, tanto da rede fixa, quanto da móvel, assim como assegurar a expansão das infra-estruturas de suporte para com elas poder prestar à população serviços

com qualidade e preços acessíveis. Dessa forma, considerou, será possível contribuir para o fomento de iniciativas em bases tecnológicas.

O encontro, promovido pelo Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, discutiu questões sobre o “Programa de Desenvolvimento da rede básica de telecomunicações” e “Protecção da criança no espaço virtual”.

Participaram do evento, orientado pelo Ministro das Telecomunicações, José Carvalho da Rocha, o Vice-ministro Aristides Cardoso Safeca, o Vice-governador de Benguela para Esfera Económica e Produtiva, Agostinho Estêvão Felizardo, e o Director Nacional das Telecomunicações, Pedro Mendes de Carvalho.

SINDICATO RENOVA MANDATOS

O Sindicato dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações e Afins de Luanda, realizou recentemente uma assembleia de trabalhadores filiados no sindicato, para a renovação de mandatos.

Pedro Matondo foi o grande vencedor! Vai exercer, daqui em diante, as funções de Secretário Geral deste Sindicato. Outras funções serão exercidas, respectivamente, por Costa Fernandes dos Santos que vai assumir a Administração Finanças e Relações Internacionais, Joana Politano que passa a gerir a pasta dos Assuntos Sociais, Augusto Felisberto Pascoal se responsabiliza pela Segurança Saúde e Higiene no Trabalho e Teresa Manuel para a Promoção da Mulher Trabalhadora do Sindicato dos Correios e Telecomunicações.

O anfiteatro da Angola Telecom, foi o palco do evento para a tomada de posse dos membros hora eleitos. Estiveram presentes neste acto, Mário de Jesus, em representação do Secretário Geral da UNTA, Guilherme Mutendela, presidente da Federação Sindical, Manuel Francisco, pelo Ministério das Telecomunicações e Tecnologias de Informação, e José Saraiva, pelos Correios de Angola.

No final do encontro, o representante do Secretário Geral da UNTA, lembrou aos recém empossados que a tarefa era bastante delicada, mas não impossível, e por fim desejou-lhes muita coragem e dedicação nessa nobre missão.



PROJECTO ATOR

Está em curso o processo de selecção das empresas que futuramente irão prestar serviços diferenciados à Angola Telecom.

Esses serviços consubstanciam-se nas áreas de energia, climatização, fornecimento de combustíveis, saúde e seguro de automóveis.

De acordo com a fonte do Telinforma, a efectivação da prestação dos serviços acima referidos, irá traduzir-se em melhorias significativas e consequente redução de custos.

O Telinforma, soube também, que a presença física da consultoria já terminou cabendo agora única e exclusivamente a gestão do projecto Ator, ao grupo de trabalho criado pela Administração da Empresa.

INTERNET DE BANDA LARGA DA ANGOLA TELECOM

TECNOLOGIA WIMAX

A internet que vai
acelerar a sua vida.

NOVIDADE

LÍMITE DE VOZ NO PLANO

QUALIDADE DO SERVIÇO

EXTENSIVA COBERTURA



ANGOLA TELECOM

Uma nova maneira

www.angolacom.com

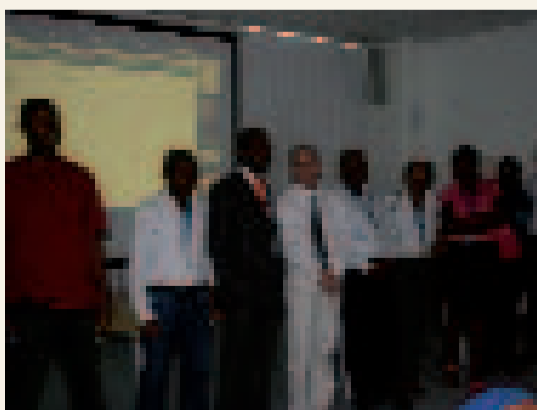
Agir para a satisfação do cliente

DECORREU recentemente, no anfiteatro do edifício sede da Angola Telecom, um seminário sobre SLAs- Agir para Satisfação do Cliente.

O objectivo desta formação foi de dotar os participantes de conhecimentos de venda e técnicas de marketing para aproximar o cliente da empresa, e vice-versa. Participaram nesta acção formativa, 11 colaboradores da DCMK, DFC, e da Filial de Luanda.

Supervisionado pela Direcção dos Recursos Humanos o curso teve como metodologia de trabalho, a exposição teórica e prática da formação. Também exigiram-se como factores principais de sucesso, o empenho e a assiduidade.

Nesta formação foram leccionados os seguintes temas; Integração Técnica e Semântica, Acordos de Nível de Serviços, Gerência de Relacionamentos com Clientes, usando o mapa de operações de Telecomunicações, a Evolução da Gerência de Redes, Modelo de Garantias de Serviços, Modelo Centrado do Cliente, Automação de Fluxos de Trabalho, Gerência de Processos de Negócios, Compromissos e Penalidades contratuais, entre outros.



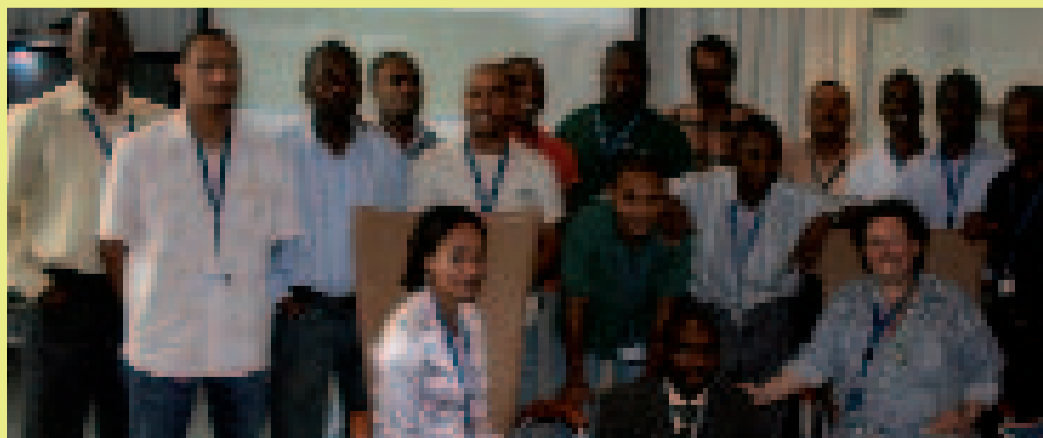
FORMADORES EM TESTE

FORMADORES da Angola Telecom estão em teste, depois de alguns meses de aprendizagem. Nesta primeira fase de testes estão a ser avaliados os alunos; Evaristo Abel, Maria Raquel da Silva e Dulce Manuel Vitoriano.

A Angola Telecom tem vindo a desenvolver várias acções de formação para os quadros que futuramente terão a responsabilidade de assegurar a empresa de forma positiva.

O objectivo desta formação é proporcionar aos participantes de técnicas que lhes permitam futuramente transmitir, de forma sólida, todos os conhecimentos adquiridos, visto que estes terão a responsabilidade de leccionar essas matérias aos colaboradores a nível da empresa ao longo dos próximos tempos. Participaram nesta formação avançada, 32 funcionários que foram seleccionados pelas suas qualidades, perfil técnico e humano.

Os formadores receberam conhecimentos como regras de aprendizagem em grupo, habilidades para aprender, como dar feedback a um colega, habilidades e atitudes do multiplicador, apresentação de uma aula e apoio, atitudes esperadas do multiplicador, imagem e postura profissional, inteligência múltipla, canais de comunicação e códigos da comunicação, processo da comunicação, mapa mental e coragem.



Formação em cabines públicas

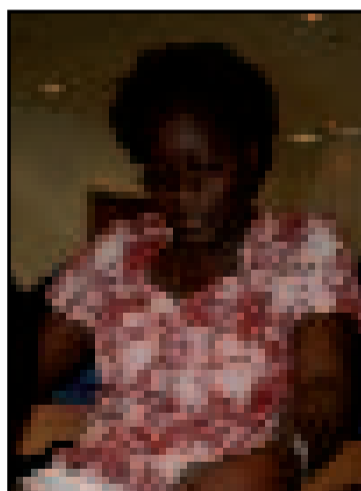


DECORREU recentemente, no Edifício Sede da Angola Telecom, uma acção formativa sobre cabines públicas.

Participaram nessa formação 30 elementos, dos quais 26 da Angola Telecom, 2 da Teletrinf, 1 da Comatel e 1 da Teleredes que puderam aperfeiçoar os seus conhecimentos sobre novas tecnologias, nas cabines públicas, e também melhorar a sua forma de actuação e aproximação ao cliente, e este, dos novos produtos.

A formação foi leccionada pelo professor Joaquim Campos, da empresa ATENA-SA, que no decorrer da formação ministrou como temas; a Apresentação do Telefone, Procedimentos de Instalação, Procedimentos de Programação, Menus de Instalação e Manutenção, e Gestão de Alarmes.

Os participantes falam



Eva Pedro

Técnica de telecomunicações

Foi mais uma formação para o meu currículo. Adquirir novas técnicas de manuseamento de um outro tipo de equipamento, e como eu sou especialista em centrais telefónicas, devo

lidar com essa técnica com muito empenho.

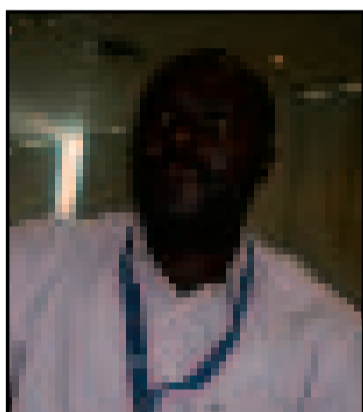
Venho ressaltar que é uma grande honra ter participado e sinto muito orgulho pelo facto de duas senhoras participarem nessa formação, no meio de tantos homens, mostrando a sua inteligência e aptidão.



Maria Luís Militão Fortes

Técnica de telecomunicações

Sinto uma motivação muito grande, por ser a minha primeira oportunidade de frequentar um curso deste nível. Sinto-me regozijada por estar no meio de muitos homens e fazer uma formação que antigamente era apenas para os homens. Aprendi como fazer montagem, manutenção, gestão de alarme e outras formas que esta técnica exige. Também pude conhecer vários colegas de diversas províncias, com quem convivemos durante todos estes dias.



Vua Pedro

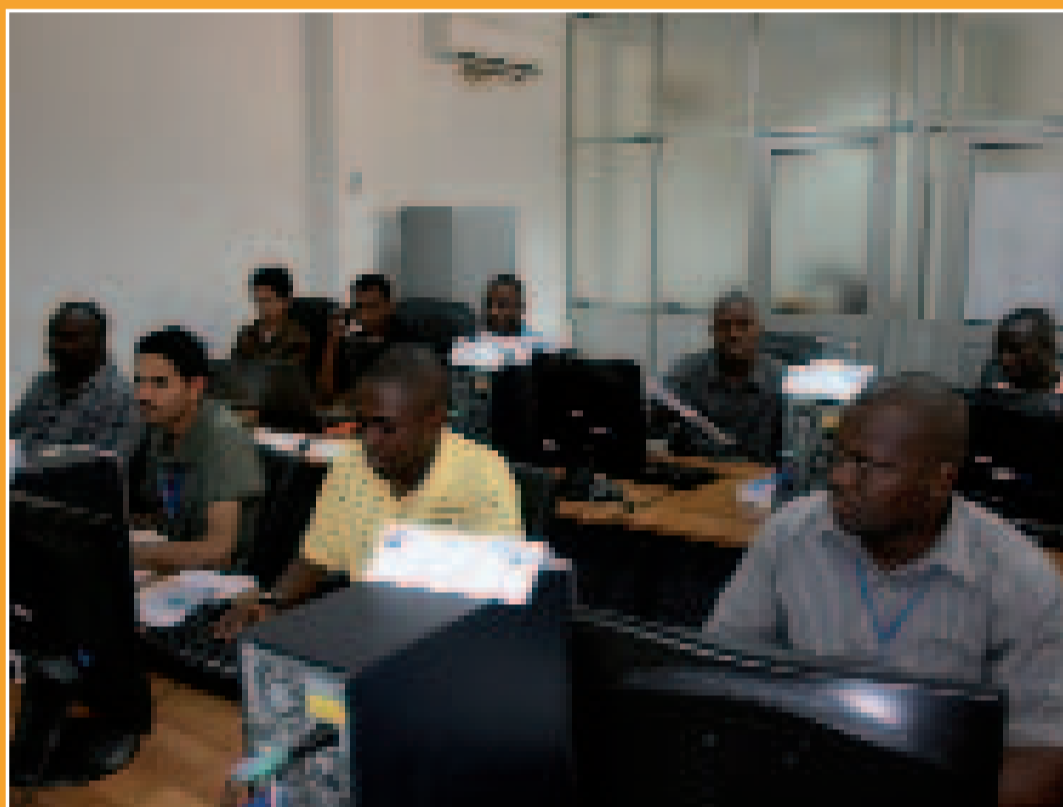
Técnico de telecomunicações

Na minha opinião, não obstante ser um curso de pouca duração e também ser um técnico que conhece a realidade desta tecnologia, devo dizer que a formação é de extrema importância, visto que qualquer formação que o homem receba não deixa de ser uma honra por parte daquele que ensina, assim como aquele que aprende.

Sabemos que em toda a formação aprende-se algo novo que fica retido na nossa consciência para futuramente aplicar em qualquer lugar onde formos indicados como técnicos.

Não posso terminar sem deixar as minhas palavras de agradecimentos, para a empresa que tem tido muito esforço na formação dos seus quadros.

FORMAÇÃO SOBRE FIBRA ÓPTICA



A reestruturação da Empresa de Telecomunicações de Angola impõe celeridade no plano de formação dos quadros, devido a vasta gama de projectos que a empresa tem em carteira.

Para assessorar a formação de quadros foi convidada a empresa ALCATEL-LUCENT que está a ministrar novos conhecimentos aos técnicos e gestores da Angola Telecom dando resposta às necessidades tecnológicas que as telecomunicações exigem.

É com base nesse pressuposto que técnicos de transmissão receberam conhecimentos práticos em fibras ópticas.

A acção formativa, contou com a participação de 8 técnicos provenientes de 4 províncias nomeadamente Luanda, Cabinda, Benguela e Bié.

Foram ministrados temas referentes à caracterização de equipamentos, (SDH) Hierarquia Digital Síncrona, Sistema de Gestão de Equipamentos da Família 13-53 NM, Gestão dos Serviços 13-54 RM, Configuração dos Equipamentos, entre outros.



MEDIDAS BÁSICAS CONTRA A GRIPE SUÍNA

A Empresa de Telecomunicações de Angola está preocupada com a saúde dos seus colaboradores e respectivos familiares, no que diz respeito à nova pandemia, a chamada “Gripe Suína (H1N1)”.

Havendo necessidade de se prevenir o contágio da gripe A (H1N1), e tendo em conta o registo no País dos primeiros quatro casos.

Convindo garantir a continuidade dos serviços da empresa, sem altos riscos e a integridade física de todos os colaboradores, a Direcção dos Recursos Humanos da Angola Telecom, numa circular exarada a 27 de Agosto passado, recomendada o cumprimento das medidas de higiene aprovadas pelo Ministério da Saúde de Angola e pela Organização Mundial da Saúde – OMS, a saber:

1. Lavar as mãos com água e sabão ou detergente, várias vezes ao longo do dia.
2. Evitar a concentração de muitas pessoas, principalmente nos locais com reduzido espaço.
3. Informar as pessoas sobre a existência da doença.
4. A comunicação com pessoas estranhas deve obedecer o limite máximo de 1 metro.
5. Quando cumprimentar pessoas estranhas não deve friccionar as mãos no rosto, nomeadamente, nos olhos, boca e nariz.
6. Para a higiene das mãos, adicionalmente recomenda-se que seja utilizado, ao nível das famílias, o álcool ou gel anti séptico já disponível em algumas farmácias.

A chamada Gripe Suína, ou seja Gripe A (H1N1) surgiu no México, no passado mês de Junho, e rapidamente se disseminou pelo Mundo fora, particularmente, em países da América, da Ásia e da Europa, tendo já causado milhares de vítimas mortais.

De acordo ainda com a Organização Mundial de Saúde – OMS esperam-se mais casos da Gripe Suína nos períodos de Outono e Inverno, no hemisfério norte.

O Gigante das telecomunicações em Angola



INSTALADA ainda na época colonial, e posta em funcionamento depois do 25 de Abril, mais precisamente, em Junho de 1974, a Estação Terrena da Funda foi criada para assegurar o tráfego nacional e internacional de telecomunicações dentro dos padrões internacionalmente aceites.

O funcionamento cabal da mesma é assegurado por 50 funcionários dentre os quais engenheiros, técnicos de telecomunicações, electricistas, canalizadores, bem como pessoal administrativo, trabalhando em regime de turnos, que a todo o custo têm mantido a conexão com o exterior do País, 24 sobre 24 horas.

Falando ao Telinforma, o Eng.º Lutina Kitonda, Chefe da Estação, informou também que a Estação Terrena está equipada com uma central de ar condicionado, imprescindível no equilíbrio da temperatura dos equipamentos de telecomunicações.

Sendo abastecida pela energia eléctrica da rede pública, está igualmente provida de um grupo gerador para cobrir eventuais falhas de energia.

No que toca ao transporte, Lutinda Kitona adiantou ao Telinforma que a Estação foi recentemente contemplada com mais duas para o apoio das actividades aí desenvolvidas.



Estádio dos Coqueiros com serviço directo da Angola Telecom

FUNDADO em 1947, o Estádio Municipal dos Coqueiros foi o primeiro a ser construído em Angola e está situado na zona baixa de Luanda.

Para as transmissões em directo do sinal de rádio, o estádio está provido dos serviços de telecomunicações da Angola Telecom, informou ao Telinforma, Antónia Manjolo, funcionária da empresa gestora do estádio, adiantando ainda que em termos genéricos o estádio dos Coqueiros está bem servido no que toca a rede da Angola Telecom. Tem instaladas três linhas telefónica, uma que pertence a área do directo e duas funcionando como PBX.

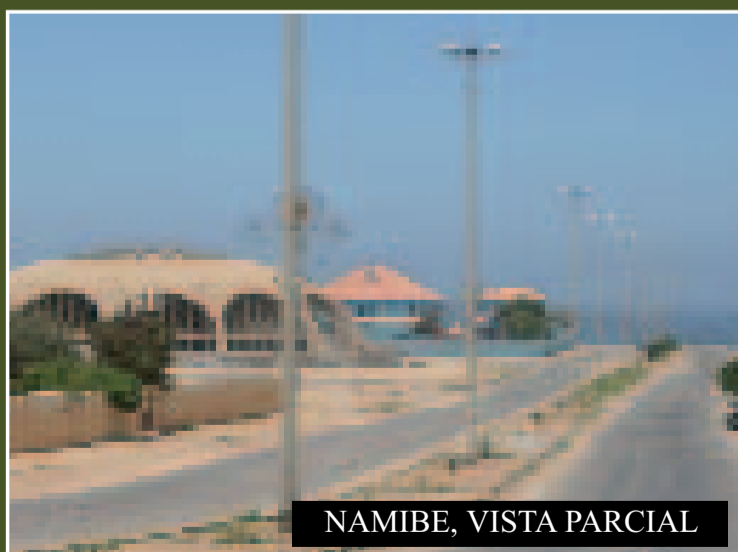


ANTONIA MANJOLO



ESTÁDIO DOS COQUEIROS

CONSELHO CONSULTIVO



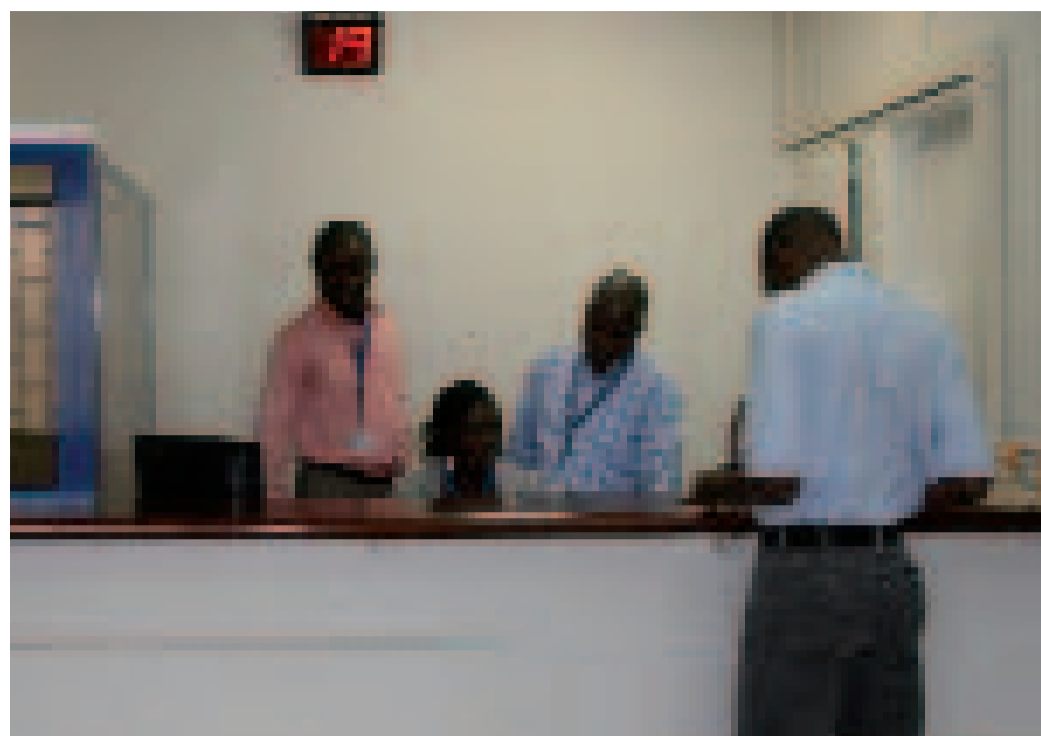
NAMIBE, VISTA PARCIAL

A cidade do Namibe, vai acolher o 17º Conselho Consultivo Anual da Angola Telecom em Novembro próximo.

O secretariado técnico do Conselho, em coordenação com a Direcção Regional Sul e a Filial do Namibe, já trabalham para o êxito dos trabalhos.

O local de realização das sessões de trabalho e de acomodação dos delegados ao evento, já foram identificados.

O Boletim Redes, avança entre outros assuntos a serem abordados na reunião, o orçamento previsional para 2010, os projectos em curso e em carteira, recursos humanos e política comercial da empresa.



Número de clientes tende a aumentar em Cacuaco

MARIA de Lourdes, chefe da loja da Angola Telecom em Cacuaco, disse que nos últimos tempos o número de clientes tende a aumentar.

Com um balcão e um posto público, dentre outros serviços e produtos, destacam-se a venda de cartões de recargas Eco, aparelhos telefónicos,

bem como o serviço de instalação de novas linhas telefónicas, recepção de facturas, reparação de avarias e venda de aparelhos telefónicos “Toque Mais”.

Sobre o produto “Toque Mais”, aquela responsável esclarece que a procura tende a aumentar pelo facto de haver áreas que não têm

acesso à rede de cabos.

A loja de Cacuaco, está localizada no bairro da Polícia, município de Cacuaco, província de Luanda. Começou a sua actividade em 1998, para acudir às dificuldades inerentes ao pagamento do serviço de telecomunicações pelos moradores daquela localidade, e de áreas circunvizinhas.



A importância da Auditoria Interna



GERMANO JACINTO

Por Germano Jacinto*

A história tem-nos demonstrado que só empresas com normas, procedimentos e sistemas de controlo adequados e utilizam racionalmente os recursos colocados a sua disposição, conseguem sobreviver às pressões do mercado.

DECORREU de 25 a 28 de Setembro de 2008 em Punta Caña, Republica Dominicana, sob o lema “A Auditoria Interna, Fonte Inesgotável do Conhecimento e Desenvolvimento”, mais um encontro de académicos da América Latina, o XIII- CLAI 2008 (13º Congresso Latino-Americano de Auditoria Interna). Este fórum que na América Latina se

realiza pelo menos uma vez por ano, reuniu cerca de 500 (quinhentos) profissionais de Auditoria Interna que durante quatro dias, analisaram e discutiram vários temas relacionados com a perspectiva e desenvolvimento da profissão, com destaque para a eficiência dos sistemas de controlo interno, os processos de gestão de riscos, fraudes e governo corporativo e outros temas rela-

cionados com o papel da Auditoria Interna na adequação das políticas de gestão às exigências do mercado, moralização e responsabilidade social das empresas.

O fórum teve ainda o mérito de analisar o impacto da actual Crise Financeira Mundial e a necessidade das instituições, sobretudo financeiras, observarem com rigor as obrigações decorrentes do Novo

Acordo de Capitais e as recomendações do Comité de Supervisão Bancária de Basileia, como instrumento de controlo e supervisão das suas actividades. Mas para nós, o tema do programa desse congresso que mais despertou atenção, num total de mais de 36 (trinta e seis) apresentações técnicas das mais actualizadas matérias de controlo interno, auditoria, governo corporativo e gestão de riscos foi “O status da profissão de auditoria interna, que desafios enfrentar; estamos preparados?... apresentado pelo Sr. Dr. David Richard dos Estados Unidos, presidente executivo do global Institut of Internal Audit, com mais de 30 (trinta) anos de experiência, recentemente seleccionado pela Revista Treasury & risk, entre as 100 (cem) individualidades mais influentes em matéria de gestão de risco.

Em quase todas apresentações desse congresso ficou demonstrado que empresas apostadas na eficiente e eficaz operacionalidade da Auditoria Interna, conseguiram posicionamentos sustentáveis nas economias onde estão inseridas, aumentando o volume de negócios com recurso a baixos custos e implementaram mecanismos de gestão que proporcionam uma base sustentável para a liderança do segmento alvo.

Segundo os prelectores, uma Auditoria Interna operacional garante à empresa posicionar-se no mercado com a solidez necessária para resistir à forte concorrência ao seu negócio e maximizar a sua rentabilidade com responsabilidade social e ética. Conforme defende José Roberto, Maio 2008-pag 17 apub Svendsen, 1998 “A par dos objectivos de rentabilidade, as empresas têm a responsabilidade (e a oportunidade) de maximizar os

benefícios e minimizar os impactos negativos das suas acções sobre todos os Stakeholders, incluindo o meio ambiente e as gerações futuras. Ainda segundo o autor que citamos, a questão é saber se existe acompanhamento para corresponder a essa oportunidade (responsabilidade)”. Estudos estatísticos, principalmente em economias desenvolvidas, sustentam a convicção de que empresas que investem na operacionalidade dos serviços de Auditoria Interna têm sempre melhor desempenho financeiro.

Uma Auditoria Interna eficiente e eficaz é um instrumento fundamental de gestão para qualquer empresa, na medida em que valendo-se de padrões de natureza técnica e ética claramente determinadas, promove não só a existência de políticas que propiciam a maximização do lucro utilizando procedimentos e normas adequadas capazes de produzirem

informações com elevadíssimo grau de veracidade, mas também, normas e procedimentos adequados ao meio envolvente e mais importante ainda, a moralização da gestão.

A história tem-nos demonstrado que só empresas com normas, procedimentos e sistemas de controlo adequados e utilizam racionalmente os recursos colocados à sua disposição, conseguem sobreviver às pressões do mercado e obtêm elevados sucessos. Pela sua própria natureza, uma Auditoria Interna eficiente e eficaz propicia que a rentabilidade da empresa decorre em rigorosa observância de todas as suas obrigações. Por exemplo, a observância rigorosa das normas e procedimentos permite que a informação produzida obedeça aos princípios universais geralmente aceites e às normas internacionais exigidas, proporcionando desta forma, uma informação que sirva, de facto, de uma boa base para tomada





de decisões.

De acordo com Costa Carlos, Auditoria Financeira 2000-pag 33 “todo e qualquer tipo de informação deve ser credível para que as pessoas a quem a mesma se destina possam retirar conclusões idóneas”. Na verdade, a nossa economia ainda enfrenta numerosas dificuldades na produção de informação de gestão credível.

Uma breve leitura à bibliografia de gestão de empresas, ajuda-nos perceber facilmente que qualquer decisão é sustentada por um conjunto de informações que se espera credível e, embora a certificação desse requisito, no nosso país, tem sido feito essencialmente pelos serviços de Auditoria Externa, o processo da sua preparação que é de responsabilidade da gerência, entenda-se Conselho de Administração ou Direcções Gerais, decorre de vários factores, entre os quais, as normas, os procedimentos, os sis-

temas de informação, o controlo interno...etc, matérias que na maioria dos casos, são tratadas pelos serviços de Auditoria Interna.

Nesse congresso, ficou ainda demonstrado que os níveis de crescimento e desenvolvimento que se registam em muitos Países da América Latina, devem-se, essencialmente, ao correcto desempenho das suas economias, que têm nas suas principais organizações órgãos de Auditoria Interna com eficiência operacional, assegurados por profissionais devidamente preparados, certificados e supervisionados por um órgão profissional independente com regras e ética próprias, capaz de responsabilizar os seus membros por eventuais incumprimentos às normas e princípios de Auditoria, que regra geral, são os Institutos de Auditoria Interna.

A economia Angolana apresenta índices de crescimento que se situam entre os mais elevados do

mundo e apesar do impacto, ainda indirecto, da crise financeira mundial, o seu ambiente económico, político e social proporciona uma boa oportunidade para o surgimento de mais empresas e a consolidação das existentes. Nessa situação, o sucesso dependerá não só das estratégias a delinear, mas, também, da adequação à realidade vigente e cumprimento rigoroso das normas e procedimentos.

Os serviços de Auditoria Interna devem estar preparados para assessorar as gerências na avaliação da adequação das políticas e estratégias a realidades da empresa e do mercado, contribuindo dessa forma para a minimização dos riscos do negócio. Porém, essa função de assegurar a adequação e proceder a avaliação do cumprimento das normas e regras, deve ser exercido por profissionais devidamente treinados, certificados e supervisionados por um órgão profissional e independente, normal-

mente o Instituto de Auditoria Interna, um órgão à semelhança, por exemplo, do IPAI- Instituto Português de Auditoria Interna, IAIRD- Instituto de Auditoria Interna de la República Dominicana, IAIE- Instituto de Auditores Internos del Ecuador, etc., que ainda não temos. Chegados aqui voltamos a questão inicial “O status da profissão de auditoria interna, que desafios enfrentar; estamos preparados?... apresentado pelo Sr. Dr. David Richard dos Estados Unidos, Presidente executivo do global Institut of Internal Audit.

Parece-nos que, relativamente à última parte da pergunta (estamos preparados?), embora haver um esforço significativo e já visível do Governo Angolano no sentido de criar o ambiente que propicia as empresas adoptarem instrumentos e políticas adequados para a materialização dos objectivos que caracterizam qualquer empresa moderna (máxima rendibilidade sem descuidar da Responsabilidade Social e Ética), entendemos haver ainda necessidade de muito esforço com vista a formar especialistas em Auditoria Interna. Na verdade, o país ainda não dispõe desses especialistas em quantidade e qualidade suficientes e as razões desse estado são diversas: desde a inobservância da obrigatoriedade de Auditorias às Contas dos exercícios económicos, a percepção ainda limitada de alguns Gestores da importância dessa actividade, a falta de um órgão independente que supervisione toda a actividade de Auditoria Interna, no caso o Instituto de Auditoria Interna,... enfim.

Mesmo assim, muitas empresas possuem já esses serviços, embora as gerências ainda enfrentem algumas dificuldades em criar o ambiente imprescindível para a sua efectiva

operacionalidade. Pela natureza da sua actividade, numa sociedade onde ainda se assiste comportamentos susceptíveis de indiciarem falta de moral e desonestidade profissionais no manuseamento dos recursos colocados à disposição das empresas por um lado, e a definição de políticas de gestão incoerentes motivadas por limitações de conhecimentos por outro, a operacionalidade dos serviços de auditoria interna ainda nem sempre constitui prioridade de alguns gestores. São ainda poucas as empresas que

possuem esses serviços e, em algumas onde estão implementados nem sempre têm o grau de operacionalidade mínimo que se exige. Nessas empresas em que os serviços de Auditoria não têm o mínimo grau de eficiência operacional, alimenta-se sempre a percepção do órgão de Auditoria Interna ser apenas uma boa ideia.

Continua

* Director do Gabinete de Auditoria Interna da Angola Telecom e Mestrando em Contabilidade e Auditoria



SUPERNET

2 ANOS DE EXPERIÊNCIA COM O MELHOR SERVIÇO DE VELOCIDADE.

ADSL

www.angolatelecom.com

*Internet à
velocidade de
sua vida.*

Banda Larga & Telefone

4 megas

Essa é a velocidade da vida. A velocidade da sua vida. Com o melhor serviço de banda larga e telefonia em Angola, você pode aproveitar o melhor preço do mercado. Escolha a velocidade de sua vida. A vida com a SUPERNET ADSL. Apenas disponível para a região de Luanda.

Chamada para atendimento

800 220 220

em qualquer estado.



ANGOLA TELECOM

Um serviço antigo.

Rosto profissional

“Os gestores devem esforçar-se para melhorar a empresa”

Cesarina Joaquim está colocada na Direcção de Apoio. Mãe de cinco filhos, ingressou na empresa em 1983, no tempo da ENATEL. Trabalhadora incansável e responsável, desempenha as suas funções com amor e dedicação.



Telinforma (T) – Pode falar-nos em síntese, sobre a actividade que exerce na empresa?

Cesarina Joaquim (Sr.^a Cesarina) – Em primeiro lugar, chamo-me Cesarina Joaquim, tenho a categoria de Técnica Administrativa colocada na Direcção do Apoio e neste momento desempenho actividades como o controlo de entradas e saídas de correspondências, elaboração de notas e ofícios e velo pelo controlo do arquivo na minha direcção.

T. – Sr.^a Cesarina, teve alguma formação para exercer essas actividades?

Sr.^a Cesarina – Tive sim formação para exercer essas actividades, isto é, em 1994 tive uma formação no centro de formação sobre administração de escritórios, em 1995 frequentei um curso de informática e em 2004 frequentei um curso básico de secretariado.

T. – Gosta da actividade que exerce na empresa?

Sr.^a Cesarina – Sim, estimo bastante a actividade que exerço na empresa, visto que executo essas tarefas há muito tempo e com muito carinho.

Entretanto, quando era mais jovem

tinha como sonho ser médica, mas devido à guerra que assolou o nosso país, tal pretensão fracassou.

No entanto, tive que mudar de desejo e ingressar na Angola Telecom onde permaneço até ao momento. Presentemente me esforço a aumentar os conhecimentos académicos. Frequento a 9^a classe na escola Ngola Mbandi.

T. – Tem encontrado dificuldades no desempenho das suas actividades?

Sr.^a Cesarina – Sim tenho encontrado algumas dificuldades no desempenho das minhas actividades no que toca à elaboração de alguns documentos, mas com a ajuda dos colegas todos os constrangimentos são ultrapassados.

Em termos de interacção com os colegas, penso que é salutar mas como é normal, em todas as sociedades, às vezes acontecem algumas incompreensões que graças a Deus, como uma família unida, todas elas são superadas.

Somos seres humanos e naturalmente imperfeitos.

T. – O que o motivou a trabalhar na Angola Telecom?

Sr.^a Cesarina – Entrei na empresa

em 1983, o que me motivou foi a necessidade de ter alguns rendimentos financeiros para atender às minhas preocupações e também porque já era adulta.

De realçar que na altura, para o ingresso nas empresas públicas não era obrigatório o concurso público.

T. – Que recordações guarda da empresa?

Sr.^a Cesarina – O momento que mais me marcou na empresa, foi quando recebi um relógio muito especial pelo facto de ser uma trabalhadora pontual.

De recordações tristes, para mim foi a morte do nosso querido colega Cuzambila, uma pessoa muito querida. Tivemos uma infância comum em dado momento e fomos colegas desde a minha admissão na empresa.

T. – O que deve a empresa fazer em prol dos trabalhadores?

Sr.^a Cesarina – A empresa deve investir muito nos planos para o seu desenvolvimento, não esquecendo que este investimento também deve abranger o homem, ou seja, todos os trabalhadores.

A empresa deve capacitar os seus funcionários com formação de base e superior para dotar-se de quadros

qualificados.

T. – Como vê a Angola Telecom como empresa?

Sr.^a Cesarina – A Angola Telecom é uma boa empresa, mas os seus gestores devem esforçar-se mais para melhorar de forma crescente a qualidade da empresa.

T. – Qual é o seu estado civil e quantos filhos tem?

Sr.^a Sezarina – Sou solteira e mãe de cinco filhos.

T. – E o prato preferido?

Sr.^a Cesarina – Gosto no geral da culinária da província do Kuanza Sul, mas aprecio em especial o lombi (feijão macunde com ervas) acompanhado do funge de milho.

T. – Lazer

Sr.^a Cesarina – Gosto de ler diversos livros e revistas, fundamentalmente a bíblia e tenho imenso prazer em escutar música, visitar os meus parentes e ir à igreja.

T. – Qual é o lugar turístico que gostaria de conhecer?

Sr.^a Cesarina – Em Angola, gostaria de conhecer as tão formosas quedas de Kalandula na província de Malange.

T. – Como vê Angola como país?

Sr.^a Cesarina – Angola é o país que me viu nascer e crescer. Não me arrependo de ser angolana. Este imenso e belo país está no meu coração, um território rico que actualmente está a evoluir para o melhor.

T. – Se fosse Deus o que faria pelo mundo?

Sr.^a Cesarina – Se eu fosse Deus, acabaria com todo o mal que existe na Terra por exemplo, acabaria com as condições de vida precárias que grande parte da população vive, e esgotaria a fome, nudez e a criminalidade.

T. – Qual o seu maior desejo na vida?

Sr.^a Cesarina – O meu maior desejo na vida é ter uma vida razoável, ter uma casa condigna um carro e ver os meus filhos formados.

T. – Que mensagem deixa à pessoa mais querida?

Sr.^a Cesarina – As pessoas mais queridas para mim são os meus filhos, para eles e sem excepção desejo que tenham uma vida saudável e consigam alcançar os seus objectivos.

T. – Que mensagem deixa aos colegas?

Sr.^a Cesarina – Aos meus colegas, desejo tudo de bom e que continuem a lutar para desenvolvermos a empresa.



SOLUÇÕES

NOGGIN

rede de nova geração

Com a Rede de Nova Geração (NOGGIN) da Angola Telecom, você pode usar a internet da FIBRA ÓPTICA em melhores condições que nunca antes. Tudo isso sem abandonar a sua empresa e manter relações com clientes e fornecedores na Internet. A rede NOGGIN oferece mais e melhor qualidade em um único aparelho.



ANGOLA TELECOM

PREPARATIVOS PARA O CAN

O grupo de trabalho para o CAN 2010, está empenhado em diversas frentes para o cumprimento das metas estabelecidas.

No balanço efectuado pela coordenação do grupo, concluiu-se que nas cidades de Benguela e Lubango por exemplo, a ampliação das estradas, ainda não permitiu a conclusão da extensão da fibra óptica aos estádios.

Em Luanda, os trabalhos em curso nos arredores do estádio, na Camama, também ainda não permitiram a conclusão da extensão da fibra óptica.

Mas segundo a fonte do Boletim Redes, o tempo que resta é favorável para a conclusão dos trabalhos.

Noutra vertente, as cidades sedes do CAN

2010, serão as primeiras a beneficiar das novas cabines públicas da Angola Telecom.

O Comité Organizador do Campeonato Africano das Nações (COCAN), já apresentou à Angola Telecom o plano de instalação das novas cabines, devendo brevemente iniciar o processo de formação e de instalação das cabines.

O grupo de trabalho para o CAN 2010, está também a trabalhar com diversas instituições públicas e privadas para a instalação de alguns serviços de voz e de Internet que servirão o CAN de Janeiro próximo.



QUANDO A SORTE BATE A PORTA



MARIA DE LOURDES ANDRÉ

Maria de Lourdes André, trabalhadora da Angola Telecom, há 29 anos, colocada na Filial de Benguela, foi uma das contempladas do sorteio realizado no dia 6 de Março, em saudação ao 17º aniversário da empresa, cabendo-lhe uma viatura de marca Chevrolet Spark, 00 Km.

Na ocasião, foram sorteadas 4 viaturas, sendo Maria de Lourdes André, uma das felizes contempladas.

Falando à reportagem do Boletim Redes, a feliz contemplada, que iniciou actividades a 10 de Junho de 1980, na ex. ENATEL, em Benguela, entende que “a viatura vem numa boa altura, dado o tempo de serviço na empresa”.

Maria de Lourdes, emocionada, disse ainda que

foi surpreendida pelo Director da Filial ao mostrar-lhe o e-mail onde constava o seu nome como uma das contempladas no sorteio.

Sem palavras, ela agradece a Deus pela feliz decisão da Administração da Angola Telecom de realizar o referido sorteio com a participação dos trabalhadores a nível nacional.



Na Angola Telecom, você escolhe como receber e pagar a sua factura.

Pague Fácil Angola Telecom. Mais alternativas para você receber e pagar a sua factura,
sem atrasos e preocupações. Tudo para facilitar ainda mais a sua vida.



PARA RECEBER A FACTURA



E-MAIL

Para receber a sua factura em casa ou na empresa, com toda a comodidade.



NO CÃO DA LOJA

Fazer dirigir-se a qualquer uma das lojas da nossa rede.

PARA PAGAR A FACTURA



DÉBITO EM CONTA

Mais comodidade. A Angola Telecom oferece a opção do débito em conta nos seguintes números: 800 100 1000.



LOJA

Pague tranquilamente nas lojas ou nos Terminais de Pagamento Automático da Angola Telecom.



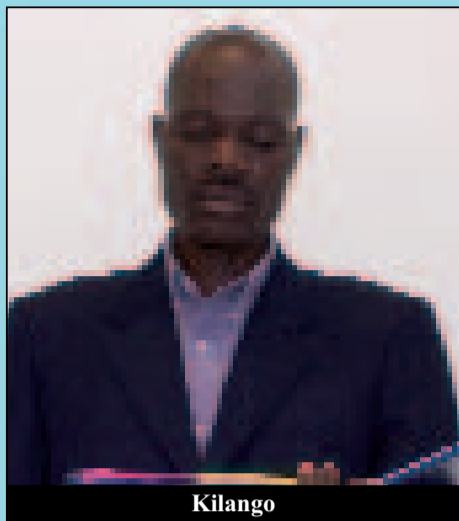
MONTE-MEUS-DIÁRIOS

É assim mais uma opção. Pague a sua factura através da Rede Multibanco.



FAÇA O MELHOR PARA SI

Entre o nome do seu telefone após a data de vencimento da factura, até aos 20 dias para fazer o seu pagamento.



Kilango

QUEM É AQUELE HOMEM?

Quem é aquele homem que procurando a liberdade
Do seu povo andava nas matas longínquas de norte
ao sul e do mar ao leste, quem é? Que usava roupas
pintadas de varias cores. Mas quem aquele homem?

Quem é aquele homem que pela sua inteligência
sofreu ameaças e injustiças na sua própria terra
para conquistar a dignidade de ser Africano.

Quem é aquele homem?

Mas quem é aquele homem que mesmo com as
Promessas feitas com o poder das forças
Ele não abriu as mãos nem inclinou a cabeça
para ceder o seu território. Quem é aquele homem
forte?

Quem é aquele homem que nos seus braços, pela
Sua investigação e pelo seu orgulho nasce a esperança
de paz para muitos países de África.

Quem é aquele homem? Mas quem é este homem?

Quem é aquele homem que usava palavras que unia
a África e o mundo aproximava as terras aos homens
o ódio, a amizade, a tristeza a alegria, o choro em
cânticos de glorias. Mas Quem é aquele homem?

O LEITOR TAMBÉM FALA

Os benefícios da realização do CAN para a sociedade angolana

Questão: Será que a vitória no CAN se resume na conquista da Taça?

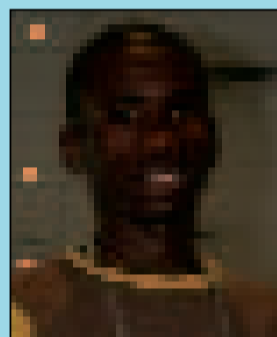


Fernando Sonhi

Lunda Sul

A realização do CAN em Angola, não trará apenas benefícios futebolísticas mas também no campo turístico visto que com este grande evento que o país vai organizar, são muitos os cidadãos do mundo que irão visitar Angola para assistir aos jogos do CAN.

Na minha opinião esta é uma vitória que Angola teve perante a África e o mundo, e espero que estejamos organizados para que tudo saia perfeito conforme preconizado.



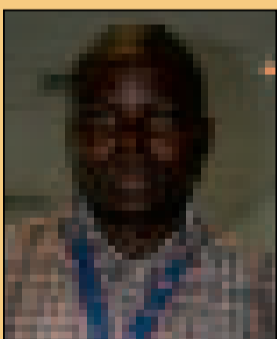
Lucas Domingos Félix

Bié

Por mim a vitória no CAN não se resume apenas na conquista da taça, mas sim pelo facto de sermos organizadores do CAN. Já somos vitoriosos!

Digo isso porque de um certo modo, ajudou no dinamismo da construção de várias infra-estruturas como pontes, estradas, hotéis e principalmente, os campos de futebol.

Com tudo isto concluído, ficaremos com muitos benefícios, porque todos os projectos irão dar grandes frutos em relação aos empregos. Também teremos outros benefícios no ramo das telecomunicações, pelo facto de este se beneficiar de grandes investimentos e de melhorias nas redes e nos serviços.

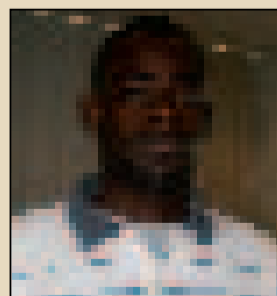


Domingos Tehisseumba

Namibe

Na minha opinião pessoal, não só apenas na conquista da taça, mas também na realização deste grande acontecimento, que poderá trazer um desenvolvimento quase na ordem de 75% nos sectores de Hotelaria e Turismo, nas telecomunicações, nos transportes colectivos, na cultura, a nível do continente Africano e do mundo.

Devo dizer mesmo que os Angolanos estão conscientes que puderam mais uma vez mostrar ao mundo, que são capazes de realizar qualquer evento, seja ele político, económico, cultural ou desportivo.



Henrique Bernardo

Bengo

Diz-se que com esforço e dedicação, tudo é possível. A realização deste grande acontecimento é já uma vitória, visto que para além de haver muitos empregos para a juventude, haverá também uma grande vitória no campo hoteleiro e turístico, na construção civil e nas telecomunicações.

Desta feita, Angola irá mostrar à África e ao mundo que está em condições de realizar qualquer evento.

TEMA PARA A PRÓXIMA EDIÇÃO

A vida como um bem fundamental.

Questão: Qual a sua opinião sobre aqueles que interrompem a vida suicidando-se?



ANGOLA TELECOM

Libre loquaz - unigoz



Serviço Metro Ethernet da Angola Telecom

Apresentamos a nova solução para a sua empresa

VOCÊ PODE FALAR COM UM GESTO MAS FALA MUITO MAIS COM OS NOVOS CARTÕES ECO



ANGOLA TELECOM

Um toque amigo.



ECO Cartões ECO
Economize mais de 10 vezes falando.